VIII COREP - SP
PSICOLOGIA, ÉTICA E CIDADANIA: PRÁTICAS PROFISSIONAIS A SERVIÇO DA GARANTIA DE DIREITOS

CADERNO DE DELIBERAÇÕES

CADERNO DE DELIBERAÇÕES DO CONGRESSO REGIONAL DA PSICOLOGIA
DA 6ª REGIÃO – VIII CNP

VIII Corep da 6ª Região – VIII CNP
Psicologia, Ética e Cidadania: Práticas Profissionais a Serviço da Garantia de Direitos

SÃO PAULO, 26 A 28 DE ABRIL DE 2013.

Plenário responsável pela publicação

XIII PLENÁRIO – GESTÃO 2010 / 2013

DIRETORIA

Carla Biancha Angelucci
Presidenta
Maria de Fátima Nassif
Vice-Presidenta
Luís Fernando de Oliveira Saraiva
Secretário
Leandro Gabarra
Tesoureiro

CONSELHEIROS (AS) EFETIVOS (AS)

Ana Ferri de Barros
Carolina Helena Almeida de Moraes Sombini
Fabio Souza dos Santos (Afastado desde 25/02/2012)
Gabriela Gramkow
Graça Maria de Carvalho Camara
Janaína Leslão Garcia
Joari Aparecido Soares de Carvalho
Maria Orlene Daré
Mariângela Aoki
Patrícia Unger Raphael Bataglia
Teresa Cristina Lara de Moraes

CONSELHEIROS (AS) SUPLENTES

Alacir Villa Valle Cruces
Cássio Rogério Dias Lemos Figueiredo
José Ricardo Portela
Leonardo Lopes da Silva (Afastado desde 25/02/2011)
Lilihan Martins da Silva
Luiz Eduardo Valiengo Berni
Luiz Tadeu Pessutto
Makilim Nunes Baptista (Afastado desde 17/06/2011)
Marília Capponi
Marly Fernandes dos Santos
Rita de Cássia Oliveira Assunção
Roberta Freitas Lemos
Rosana Cathya Ragazzoni Mangini
Teresa Cristina Endo (Afastada desde 01/06/2012)

MEMBROS DA MESA DIRETORA DO VIII COREP DA 6ª REGIÃO – VIII CNP

Elisa Zaneratto Rosa – *Presidenta*
Carla Biancha Angelucci – *Vice-presidenta*
Gustavo de Lima Bernardes Sales – *Primeiro-secretário*
Arlindo da Silva Lourenço – *Segundo-secretário*

COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL

Ana Ferri de Barros
Carla Biancha Angelucci
Joari Aparecido Soares de Carvalho
Leandro Gabarra

CRÉDITOS

Fotos: Christiane Gomes
Diagramação: Micael Melchiades e Paulo Mota

Apresentação

CADERNO DE DELIBERAÇÕES

O VIII Corep da 6ª Região – VIII CNP foi realizado em São Paulo de 26 a 28 de abril de 2013, discutindo o tema Psicologia, Ética e Cidadania: Práticas Profissionais a Serviço da Garantia de Direitos.

Teve como objetivos:

a) Promover a organização e a mobilização dos(as) psicólogos(as) do Estado de São Paulo, possibilitando a definição da contribuição do Sistema Conselhos para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão;

b) Deliberar acerca das propostas referentes à estrutura temática do Congresso, apresentadas de acordo com o estabelecido no capítulo V do Regulamento;

c) Deliberar sobre as propostas que definirão as diretrizes políticas de âmbito estadual e apreciar as propostas de âmbito nacional referentes ao tema do VIII CNP, na gestão 2013 a 2016;

d) Eleger delegados (as) ao VIII Congresso Nacional da Psicologia;

e) Deliberar sobre as moções apresentadas ao Congresso;

f) Garantir o espaço de articulação para composição, inscrição e apresentação de chapas que concorreram ao próximo mandato do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, gestão 2013 a 2016.

A mesa diretora foi composta por: Elisa Zaneratto Rosa (presidenta), Carla Biancha Angelucci (vice-presidenta), Gustavo de Lima Bernardes Sales (primeiro-secretário) e Arlindo da Silva Lourenço (segundo-secretário).

Este caderno foi organizado pela Diretoria do CRP SP e Mesa Diretora do Corep da 6ª Região – VIII CNP. Sua versão digital está disponível no sítio do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (www.crpsp.org.br).

EIXO 1: Democratização do Sistema Conselhos e ampliação das formas de interação da categoria

Os Conselhos de Psicologia são concebidos, hoje, como entidades que cumprem função social de garantir o exercício qualificado e ético da Psicologia em todo o território nacional. Os Conselhos fazem a mediação entre as necessidades da sociedade e as possibilidades de resposta da Psicologia. São tarefas fundamentais e devem envolver todas e todos. Por isso, a estrutura dos Conselhos e seu funcionamento precisam ser continuamente aperfeiçoados. Assim, este eixo comporta propostas de ampliação das formas democráticas de estrutura, funcionamento e comunicação do Sistema Conselhos de Psicologia.

Deve-se ressaltar que este eixo no VIII CNP abre possibilidades de receber as importantes contribuições também dos (as) psicólogos (as) que não estão nas gestões dos Conselhos Regionais e Federal.

Portanto, cabem neste eixo todas as propostas que se referem à reformulação ou contribuição de formas democráticas de estrutura e funcionamento do Sistema Conselhos de Psicologia.

EIXO 2: Contribuições éticas, políticas e técnicas nos processos de trabalho

A Psicologia brasileira, hoje, conta com 216 mil psicólogas e psicólogos e tem como compromisso a constante qualificação do exercício profissional, a partir de uma presença organizada em diversos espaços demandados pela sociedade.

Este eixo do CNP objetiva acolher propostas de qualificação e criação de referências para o exercício profissional, convidando a categoria a fazer avançar discussões sobre os processos de trabalho desenvolvidos em diversos campos de atuação com diferentes populações.

EIXO 3: Ampliação da participação da Psicologia e sociedade nas Políticas Públicas

O desenvolvimento de um projeto ético-político para a profissão inclui e perpassa as relações da Psicologia com a sociedade e com o Estado. O projeto que se vem construindo para a Psicologia não é restrito à profissão, mas mantém relação intrínseca com as questões sociais e políticas. Pauta-se no enfrentamento das urgências e no compromisso com o bem comum.

Este eixo ressalta a necessidade de ampliação do projeto coletivo para a profissão, garantindo inserção qualificada da Psicologia nas políticas públicas.

Entenda o processo participativo que compôs o CNP

EVENTOS PREPARATÓRIOS:

A partir de temáticas específicas são construídas propostas regionais e nacionais.

Nacional - 450 eventos - 12.000 participantes

São Paulo - 92 eventos - 2.313 participantes

PRÉ-CONGRESSOS:

Apreciação das propostas regionais e nacionais, produzidas nos Eventos Preparatórios; Eleição de delegados (as) para o Corep.

Nacional - 202 Pré-congressos - 5.000 participantes.

São Paulo - 19 Pré-congressos - 426 participantes.

COREP:

(Congresso Regional da Psicologia)

Apreciação das propostas regionais e nacionais, definidas nos Pré-Congressos; Eleição de delegados (as) para o CNP; Inscrição das chapas que irão concorrer aos Conselhos Regionais de Psicologia.

Nacional - 23 Coreps - participação de 1.385 delegados (as).

Corep SP - participação de 168 delegados (as) / 15 estudantes e 04 representantes de entidades convidadas. Propostas aprovadas: estaduais 66 / nacionais 30. Moções aprovadas: 07 de repúdio e 06 de apoio.

VIII CNP:

Apreciação das propostas nacionais e inscrição de chapas que irão concorrer à eleição do CFP.

Nacional - 253 delegados (as) - 285 propostas aprovadas, 28 moções de repúdio, média de 1.000 pontos conectados por dia na transmissão online.

São Paulo - 20 delegados (as) e 01 estudante

Editorial

CADERNO DE DELIBERAÇÕES

O processo democrático de construção das diretrizes para a Psicologia brasileira

Desde novembro de 2012 até meados de junho de 2013, todo o Sistema Conselhos esteve mobilizado com o processo de construção das diretrizes para os próximos três anos da Psicologia brasileira, que culminou na realização no VIII Congresso Nacional da Psicologia. Esta construção tem se dado em diversas etapas: os Eventos Preparatórios, os Pré-Congressos e, no final do mês de abril de 2013, os Congressos Regionais da Psicologia (Corep's).

O CRP SP também se insere nesse processo, valorizando ao máximo o processo democrático de construção coletiva das diretrizes que afetarão o exercício profissional dos (as) mais de 75 mil psicólogos (as) do estado e dos (as) mais de 210 mil de todo o país.

No estado de São Paulo, foram organizados 92 Eventos Preparatórios e 19 Pré-Congressos, contando com a presença de 2.293 participantes, o que ilustra o caráter participativo.

O envolvimento dos (as) psicólogos (as) a partir da próxima etapa, o Corep, se deu por representação por meio de delegados (as) eleitos (as) nos Pré-Congressos que ocorreram em 19 regiões do Estado de São Paulo, definidas por áreas geográficas, conforme art. 6º do Regulamento do Corep, para garantir a ampla participação e efetiva presença da categoria. Nesta edição do Corep, a participação da categoria no interior do estado foi marcante e maior do que na região metropolitana de São Paulo.

Os (as) psicólogos (as) compareceram nos Pré-Congressos e nossa delegação no Corep somou 178 delegados (as)!

As nove subsedes e a região metropolitana articularam-se com entidades e coletivos da Psicologia, propiciando que a elaboração de propostas ocorresse também em espaços onde os (as) psicólogos (as) se reúnem e compartilham seus saberes e fazeres da profissão. Foram as chamadas Atividades Livres.

Foi interessante perceber como os novos cenários nos quais se realiza a profissão e os novos processos de trabalho do (a) psicólogo (a) no mundo contemporâneo.

A consolidação da participação ampla dos (as) psicólogos (as) na construção conjunta e dialogada da Psicologia como profissão é sempre um desafio e exige esforços. O processo democrático de construção da profissão é algo ainda pouco explorado pela categoria. É preciso empreender esforços no sentido de garanti-lo para os próximos CNPs.

Foram realizados Congressos Regionais por todo o país, inclusive nos Conselhos Regionais recém-instituídos: Piauí, Maranhão e Tocantins. Totalizamos 23 Coreps! Trata-se da última etapa antes da discussão nacional que realizada no VIII CNP.

Em São Paulo, estiveram presentes 168 delegados (as), 15 estudantes de Psicologia, 4 representantes de entidades convidadas, que organizados (as) em grupos de trabalho, apreciaram e votaram as propostas nacionais em cada um dos três eixos, as quais foram encaminhadas ao CNP. Estas propostas constituirão as diretrizes para a gestão do Sistema Conselhos no próximo triênio (2013-2016).

Cabe ressaltar uma novidade em relação às sete edições anteriores do CNP, que é a produção de diretrizes regionais, além das nacionais. Isso significa que cada Corep apreciou também um conjunto de propostas de âmbito regional, produzindo, assim, um Caderno Regional de Deliberações, com as linhas para a próxima gestão de cada um dos 23 Conselhos Regionais de Psicologia. Dessa forma, este caderno apresenta todas as propostas deliberadas em âmbito regional para execução da nova gestão do CRP SP no triênio 2013-2016.

Essa forma de organização significa um avanço na consolidação do processo participativo, pois permite que as peculiaridades dos vários contextos e cenários com características regionais de atuação da Psicologia no país estejam contempladas nas propostas regionais. Trata-se de um significativo avanço político, posto que as definições das prioridades regionais ocorrem a partir do amplo debate com a categoria e não apenas dos (as) conselheiros (as). O CNP intensifica a relação entre a categoria e seus/suas representantes eleitos (as) que, ao assumirem as gestões para os próximos três anos,

comprometem-se a seguir as deliberações coletivas, implicando-se cada vez mais com discussões, ações e deliberações.

O CNP é uma conquista de cada um (uma) dos (as) psicólogos (as) deste país! Todo processo, nesta oitava edição, pôde ser acompanhado por meio das propostas produzidas em cada etapa, publicadas no site do CRP SP.

Sumário

Eixo I - DEMOCRATIZAÇÃO DO SISTEMA CONSELHOS E AMPLIAÇÃO DAS FORMAS DE INTERAÇÃO COM A CATEGORIA

1.1 Gestão do Sistema – Comunicação 19
1.2 Gestão do Sistema – Orientação e Fiscalização 19
1.3 Gestão do Sistema – Participação 19
1.4 Gestão do Sistema – Regionalização e Interiorização do CRP SP 19
1.5 Mobilização da Categoria 19
1.6 Relações Institucionais – Formação 19

EIXO II - CONTRIBUIÇÕES ÉTICAS, POLÍTICAS E TÉCNICAS NOS PROCESSOS DE TRABALHO

2.1 Bioética 23
2.2 Condições e Relações de Trabalho 23
2.3 Direitos Humanos 23
2.4 Direitos Humanos: Infância e Adolescência 23
2.5 História e Memória da Psicologia 23
2.6 Movimentos Sociais 23
2.7 Orientação 23
2.8 Orientação: laicidade 23
2.9 Orientação: medicalização/patologização 23
2.10 Orientação: mídia 24
2.11 Orientação: psicologia organizacional e do trabalho 24
2.12 Orientação: referências 24
2.13 Orientação: sistema prisional 24
2.14 Políticas Públicas: emergências e desastres 24
2.15 Políticas Públicas: saúde do (a) trabalhador (a) 25
2.16 Políticas Públicas: saúde mental 25
2.17 Esporte 25
2.18 Formação: políticas para idoso (a) 25
2.19 Formação: questões étnico-raciais 25
2.20 Psicologia Organizacional e do Trabalho 25

EIXO III - AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA PSICOLOGIA E SOCIEDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

3.1 Ampliação da Participação 29
3.2 Comunicação: entidades da Psicologia 29
3.3 Comunicação: legislação 29
3.4 Comunicação: medicalização/patologização 29
3.5 Comunicação: população 29
3.6 Comunicação: publicidade 29
3.7 Cultura 29
3.8 Direitos Humanos 29

3.9 Direitos Humanos: controle social 29
3.10 Direitos Humanos: questões étnico-raciais 29
3.11 Direitos Humanos: infância e adolescência 30
3.12 Direitos Humanos: mulher 30
3.13 Direitos Humanos: sistema prisional 30
3.14 Legislativo 30
3.15 Políticas Públicas 30
3.16 Políticas Públicas: assistência social 30
3.17 Políticas Públicas: ato médico 30
3.18 Políticas Públicas: idoso (a) 30
3.19 Políticas Públicas: mobilidade humana e trânsito 30
3.20 Políticas Públicas: práticas integrativas e complementares 31
3.21 Políticas Públicas: redes de atenção psicossocial 31
3.22 Políticas Públicas: saúde do (a) trabalhador (a) 31
3.23 Políticas Públicas: saúde mental 31
3.24 Segurança Pública e Privada 31

MOÇÕES APROVADAS PELO PLENÁRIO DO VIII COREP DA 6ª REGIÃO 32

ANEXOS
Lista de Delegados (as) eleitos (as) nos Pré-Congressos 43
Lista de Delegados (as) presentes no VIII COREP da 6ª Região 48
Lista de Delegados (as) por grupos 52
Entidades convidadas presentes 56
Lista de Delegados (as) eleitos (as) para o VIII CNP 57
Estudante eleita para o VIII CNP 57

Eixo I

DEMOCRATIZAÇÃO DO SISTEMA CONSELHOS E AMPLIAÇÃO DAS FORMAS DE INTERAÇÃO COM A CATEGORIA

1.1 Gestão do Sistema - comunicação

O CRP SP deverá ampliar e qualificar os mecanismos de comunicação, utilizando as mídias diversas como redes sociais e interativas, de modo a intensificar a mobilização e a participação dos (as) psicólogos (as) no processo de organização, definição das diretrizes políticas e legislação para o projeto da profissão na sociedade, desenvolvendo estratégias que considerem os impactos possíveis das características da categoria nesse processo.

1.2 Gestão do Sistema – orientação e fiscalização

O CRP SP garantirá a entrega da Carteira de Identidade Profissional (CIP) como uma das instâncias de orientação do (a) psicólogo (a).

O CRP SP manterá e ampliará a regionalização das ações da Comissão de Ética (COE) e Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) nas subsedes, principalmente no que se refere às orientações em todos os âmbitos, fiscalizações e oitivas.

1.3 Gestão do Sistema - participação

O CRP SP deverá manter como princípio de gestão a garantia da representação das Subsedes na Plenária.

1.4 Gestão do Sistema - regionalização e interiorização do CRP SP

O Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP SP) ampliará, fortalecerá e efetivará políticas de regionalização, garantindo as estratégias específicas a partir da compreensão das diferentes realidades do Estado de São Paulo.

1.5 Mobilização da Categoria

O CRP SP ampliará os espaços de reflexão e articulação de profissionais das subsedes nas diversas áreas de atuação e interfaces.

1.6 Relações Institucionais – formação

O CRP SP ampliará a interlocução com os cursos de Psicologia, em articulação com as Entidades Estudantis, destacando o Conselho Regional de Estudantes de Psicologia - São Paulo (Corep-SP) e fomentando o acesso dos estudantes às informações do CRP SP.

Eixo II
CONTRIBUIÇÕES ÉTICAS, POLÍTICAS E TÉCNICAS NOS PROCESSOS DE TRABALHO

2.1 Bioética

O Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP SP) promoverá o diálogo sobre o tema da Bioética no âmbito dos Direitos Humanos, interface com a saúde, meio ambiente e ecologia humana.

2.2 Condições e Relações de Trabalho

O CRP SP retomará e ampliará espaços coletivos de diálogo com a categoria dos (as) psicólogos (as), em parceria com o Sindicato dos Psicólogos, para discutir as condições de trabalho do(a) profissional nas diversas áreas de atuação, considerando o sofrimento psíquico diante da precarização das condições de trabalho e o impacto sobre a prestação de serviços.

O CRP SP reafirmará o caráter público da Saúde e da Assistência Social em contraposição ao processo de terceirização, a fim de garantir os parâmetros éticos e técnicos na atuação profissional.

O CRP SP estabelecerá parcerias, com os sindicatos e demais entidades da categoria, para realizar discussões sobre questões referentes às condições de trabalho (cargo largo, assédio moral, piso salarial, jornada de trabalho, saúde do (a) trabalhador (a)), especialmente com os (as) psicólogos (as) que atuam nos serviços públicos, nas políticas públicas e na saúde suplementar.

2.3 Direitos Humanos

O CRP SP criará mecanismos e fomentará parâmetros ético-políticos para que a perspectiva dos Direitos Humanos embase as diversas áreas de atuação em Psicologia.

2.4 Direitos Humanos: infância e adolescência

O CRP SP dará continuidade às discussões sobre o papel do (a) psicólogo (a) nos procedimentos de Escuta de Criança e Adolescentes, considerando os princípios fundamentais e as diretrizes éticas estabelecidas pelo Sistema Conselhos.

2.5 História e Memória da Psicologia

O CRP SP dará continuidade aos projetos de resgate da história e memória da Psicologia em São Paulo, em andamento, e promoverá a divulgação do banco de dados dos diversos serviços e setores que trabalham com o registro de memória.

2.6 Movimentos Sociais

O CRP SP sensibilizará a categoria para a aproximação e a atuação junto aos movimentos sociais.

2.7 Orientação

O CRP-SP fomentará, nos seus meios de comunicação, campanha de esclarecimento e orientação quanto à necessidade de os (as) psicólogos (as) que atuam nas entidades sócio assistenciais seguirem as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

O CRP SP divulgará e aproximará o trabalho da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) dos(as) profissionais de Psicologia em suas diversas áreas de atuação, intensificando as orientações e as fiscalizações de psicólogos(as) que atuam nas políticas públicas.

2.8 Orientação: laicidade

Valorizando a inquestionável laicidade da Ciência e do Estado, o CRP SP criará espaços de diálogo no Sistema Conselhos para discussão da interface da Psicologia com a religião, a espiritualidade e os saberes tradicionais.

2.9 Orientação: medicalização/patologização

O CRP SP desenvolverá amplo debate sobre o papel do (a) psicólogo (a) nos processos de adoecimento, de forma a garantir a transposição de uma lógica patologizante para uma lógica que inclua as

diferenças e os contextos, promovendo a participação da categoria em eventos que discutam a lógica medicalizante/patologizante.

2.10 Orientação: mídia

O CRP SP acompanhará e proporá discussões sobre questões da mídia e seu papel na formação da subjetividade e intersubjetividade.

O CRP SP investirá em política de orientação da prática da Psicologia em diversas mídias, a fim de garantir à qualidade ético-técnica de sua presença nesses meios.

2.11 Orientação: psicologia organizacional e do trabalho

O CRP SP ampliará o debate sobre a Psicologia Organizacional e do Trabalho de modo a dar visibilidade às contribuições do (a) profissional da Psicologia nessa área de atuação, bem como, promoverá reflexões críticas e éticas sobre seu papel, considerando trabalho, condições de trabalho, saúde mental e subjetividade.

2.12 Orientação: referências

O CRP SP divulgará as referências construídas, a partir da pesquisa do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP), para a atuação do (a) psicólogo (a) nas políticas de segurança, criando estratégias de gestão junto ao Executivo.

O CRP SP promoverá debates junto ao Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira (FENPB) e outros Conselhos Profissionais, no sentido de construir referências para as práticas e as perspectivas tradicionais e emergentes do trabalho do (a) psicólogo (a) nos diferentes cenários que se apresentam no contemporâneo, entre elas: esporte, práticas integrativas e complementares, pessoas com deficiência, envelhecimento e mercado de trabalho, comunidades indígenas e quilombolas e demais populações tradicionais e em luta por territórios.

O CRP SP mapeará, por meio do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP), as práticas do (a) psicólogo (a) na área da Psicologia Organizacional e do Trabalho, e a partir desse mapeamento, produzirá referências para sua atuação.

O CRP SP ampliará a visibilidade e a discussão das referências já constituídas para a atuação profissional nas áreas da saúde, educação, assistência social, justiça e mundo organizacional, bem como, produzirá novas referências necessárias.

O CRP SP deverá promover debates, divulgar resoluções e construir mais referências técnicas/éticas e normatizações, a fim de garantir que, nas relações com a Justiça, o (a) psicólogo (a) coloque como prioridade a natureza de cuidado de sua profissão, reconhecendo a cidadania, garantindo direitos e a subjetividade dos atendidos, sem submissão a lógicas inquiridoras e punitivas do Sistema Jurídico.

O CRP SP elaborará, em conjunto com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), normas e recomendações técnicas para a realização de estágios supervisionados e oferta nos serviços-escola de Psicologia e intensificará a fiscalização e a orientação dos serviços.

O CRP SP terá como diretriz a promoção de espaço de discussão e reflexão com profissionais que atuam nas diversas políticas públicas para levantar os problemas enfrentados e construir soluções coletivas, a partir da interdisciplinaridade e multiprofissionalidade.

2.13 Orientação: sistema prisional

O CRP-SP deverá contribuir para a desconstrução da prática do exame criminológico, enfatizando junto ao (à) profissional que atua no âmbito Sistema Prisional a necessidade de um posicionamento crítico de acordo com as referências técnicas, éticas e diretrizes da profissão.

2.14 Políticas Públicas: emergências e desastres

O CRP SP, em parceria com a Associação Brasileira de Psicologia em Emergências e Desastres (ABRAPED), apoiará e fomentará ampla participação do (a) profissional psicólogo (a) em situações de emergências, desastres, acidentes e catástrofes.

2.15 Políticas Públicas: saúde do (a) trabalhador (a)

O CRP SP promoverá ações no campo da saúde do (a) trabalhador (a) psicólogo (a), tendo como interlocutores, também, os Centros de Referência em Saúde do (a) Trabalhador (a) (CERESTs).

2.16 Políticas Públicas: saúde mental

O CRP SP reafirmará os princípios da reforma psiquiátrica, das redes de atenção psicossocial e da estratégia da redução de danos, em relação à temática do álcool e outras drogas.

2.17 Esporte[1]

O CRP SP apoiará discussões e promoverá diálogo e encontros com profissionais do campo da Psicologia do Esporte e outras áreas.

2.18 Formação: políticas para idoso (a)[2]

O CRP SP, juntamente com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), criará interlocução com as instituições de ensino superior para discutir a atuação dos psicólogos (as) junto à população idosa em uma perspectiva intersetorial.

2.19 Formação: questões étnico-raciais[3]

O CRP SP incluirá no campo da formação e atuação profissional a problemática da intervenção junto aos povos indígenas, comunidades Quilombolas e Ribeirinhas, respeitando seus modos tradicionais, colaborando com a implementação das políticas públicas existentes de atenção aos povos indígenas e com a elaboração de novas políticas nesta área, garantido o protagonismo de povos indígenas e tradicionais.

2.20 Psicologia Organizacional e do Trabalho[4]

O CRP SP estabelecerá a interlocução entre a Psicologia e outras profissões da área das organizações e do trabalho, promovendo espaços de troca de experiências, saberes e divulgação da prática psicológica.

---

[1] A proposta de número *2.17* foi migrada do Eixo III para o Eixo II.

[2] A proposta de número *2.18* foi migrada do Eixo III para o Eixo II.

[3] A proposta de número *2.19* foi migrada do Eixo III para o Eixo II.

[4] A proposta de número *2.20* foi migrada do Eixo III para o Eixo II.

Eixo III

AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA PSICOLOGIA E SOCIEDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

3.1 Ampliação da Participação

O CRP SP ampliará, estimulará e fortalecerá a participação dos estudantes e da comunidade nas discussões da Psicologia.

3.2 Comunicação: entidades da Psicologia

O CRP SP estabelecerá espaço permanente de diálogo com entidades da Psicologia cuja ação fundamenta-se em epistemologias não hegemônicas e saberes tradicionais, favorecendo a emergência de abordagens de cunho transdisciplinar.

3.3 Comunicação: legislação

O CRP SP prestará orientações e recomendações a psicólogos (as), empregadores (as) e gestores (as) públicos(as) e privados(as) quanto às normas e legislações referentes a prestação de serviços psicológicos.

3.4 Comunicação: medicalização/patologização

O CRP SP ampliará o debate e o diálogo do tema da patologização/medicalização da vida com os profissionais da educação e com a sociedade.

3.5 Comunicação: população

O CRP SP ampliará os canais de comunicação com a população, dando visibilidade aos direitos da população e aos serviços psicológicos oferecidos a ela.

3.6 Comunicação: publicidade

O CRP SP se posicionará em relação à publicidade voltada para crianças e adolescentes, tendo em vista a vulnerabilidade que este público tem quanto ao apelo ao consumo.

3.7 Cultura

O CRP SP participará e fomentará a participação dos(as) psicólogos(as) junto aos movimentos sócio-culturais e artísticos, reconhecendo tais espaços como práticas do(a) psicólogo(a) e como potencialidade do exercício de cidadania ativa e transformação social.

3.8 Direitos Humanos

O CRP SP deverá atuar na busca da efetivação dos direitos sociais e humanos no estado de São Paulo, combatendo os retrocessos na garantia de direitos, por meio do fortalecimento das políticas públicas e do Sistema de Garantia de Direitos, considerando como princípios a intersetorialidade, a equidade, a diversidade, a integralidade, a participação social, a transparência e as condições de trabalho e emprego decentes.

O CRP SP deverá buscar articulação com as entidades regionais de psicólogos (as) e entidades de defesa de direitos, visando a construção de pauta comum e a realização de ações conjuntas.

O CRP SP deverá contribuir para a promoção de discussões junto às instituições com vistas ao esclarecimento quanto às formas não judicializantes de resolução de conflitos, priorizando as instituições educacionais.

3.9 Direitos Humanos: controle social

O CRP SP articulará ações junto aos Conselhos de Direitos para aprofundar as propostas de enfrentamento à temática da medicalização, judicialização e patologização da vida, presentes nas políticas públicas e nas práticas sociais.

3.10 Direitos Humanos: questões étnico-raciais

O CRP SP pautará a categoria e a sociedade, visando à efetivação de políticas públicas de raça, etnia e gênero e, especialmente, no contexto da Educação, envidará esforços para a efetivação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

3.11 Direitos Humanos: infância e adolescência

O CRP SP contribuirá e intensificará a discussão sobre o Sistema de Garantia de Direitos para a infância e a adolescência.

3.12 Direitos Humanos: mulher

O CRP SP manifestará defesa intransigente da Lei Maria da Penha.

3.13 Direitos Humanos: sistema prisional

O CRP SP incentivará o desenvolvimento de reflexões político-filosóficas a respeito do papel social do sistema prisional, considerando o vasto conhecimento psicológico e histórico das medidas de restrição de liberdade, suas limitações de contribuição prática para o desenvolvimento social e do indivíduo em privação de liberdade, contribuindo, inclusive, para a desconstrução da prática do exame criminológico, e de outras práticas discriminatórias e excludentes, contrárias aos Direitos Humanos.

3.14 Legislativo

O CRP SP, articulando-se com as demais entidades de Psicologia, deverá intensificar o acompanhamento dos Projetos de Lei, de nível Municipal e Estadual, que tratem da implementação das políticas públicas e da inserção do (a) psicólogo (a) nessas políticas, com especial atenção à sua inserção na Educação.

3.15 Políticas Públicas

O CRP SP deverá, de forma intersetorial, fomentar, estimular e apoiar, em conjunto com as demais entidades da Psicologia e com os movimentos sociais, a implantação de políticas públicas como o Sistema Único de Saúde (SUS), o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e a Educação, que busquem a garantia e a defesa dos Direitos Humanos e de princípios como a luta antimanicomial, o direito à diversidade e a equidade.

3.16 Políticas Públicas: assistência social

O CRP SP promoverá mais eventos e debates sobre o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e a atuação dos (as) profissionais da Psicologia nesses espaços, considerando os aspectos de alta vulnerabilidade social.

O CRP SP realizará gestão municipal e estadual junto às Secretarias de Assistência Social, a fim de garantir a efetividade da Psicologia no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tendo a (o) psicóloga (o) nas equipes conforme preconiza o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), segundo orientações da Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social (NOB/RH).

3.17 Políticas Públicas: ato médico

O CRP SP manterá a luta contra o "Ato Médico", por meio de ampla mobilização.

3.18 Políticas Públicas: idoso (a)

O CRP SP deverá promover a discussão sobre o tema subjetividade e envelhecimento, atuando no sentido de promover a implementação e o controle das políticas públicas para a população idosa, visando ao monitoramento da violação de Direitos Humanos nas Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs).

3.19 Políticas Públicas: mobilidade humana e trânsito

O CRP SP continuará a parceria com o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (DETRAN/SP) no sentido de implementar políticas públicas de mobilidade urbana e trânsito, considerando a avaliação psicológica no contexto do trânsito e visando a ampliar a inserção do(a) psicólogo(a) nas áreas de educação, segurança e mobilidade humana.

3.20 Políticas Públicas: práticas integrativas e complementares

O CRP SP, considerando a Política de Práticas Integrativas e Complementares que regulamenta a Acupuntura, enquanto prática multiprofissional no Sistema Único de Saúde (SUS), manterá o acompanhamento desse processo nas diversas instâncias e órgãos públicos envolvidos, e parcerias técnico-científicas com entidades representativas dos (as) psicólogos (as) acupunturistas.

O CRP SP fomentará e aprofundará o debate sobre a diversidade epistemológica, os saberes tradicionais e as novas perspectivas de atenção e de programas no campo das políticas de saúde, visando reconhecer e ampliar a participação da Psicologia na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo por referência seus marcos epistemológicos, éticos, teóricos, técnicos e legais.

3.21 Políticas Públicas: redes de atenção psicossocial

O CRP SP fomentará as políticas públicas para a implementação e o fortalecimento das Redes de Atenção Psicossocial, para usuários (as) de álcool e outras drogas, sempre pautadas em serviços de base comunitária, sob o princípio da Redução de Danos.

3.22 Políticas Públicas: saúde do (a) trabalhador (a)

O CRP SP debaterá a inserção do (a) psicólogo (a) nas questões de Saúde do Trabalhador e Notificação dos Transtornos Mentais, de acordo com a Portaria MS 104 (de 25/01/2011) (sobre os Agravos de Notificação Compulsória).

3.23 Políticas Públicas: saúde mental

O CRP SP cobrará, junto ao Poder Público, que seja respeitada a deliberação da 4ª Conferência Nacional de Saúde, que é contrária à destinação de verbas do Sistema Único de Saúde (SUS) para as Comunidades Terapêuticas.

3.24 Segurança Pública e Privada

O CRP SP discutirá a inserção do (a) psicólogo (a) na área da segurança pública e privada, criando e divulgando referências para esta atuação, a partir de pesquisas do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas do Sistema Conselhos de Psicologia (CREPOP), bem como fazendo gestão junto ao Poder Executivo.

MOÇÕES APROVADAS PELO VIII COREP

1) MOÇÃO DE REPÚDIO AO PL 7663/2010

Os (As) psicólogos (as) delegados (as) no VIII Corep do Estado de São Paulo repudiam o PL 7663/10 (PL Osmar Terra) que penaliza os (as) usuários (as) de drogas e judicializa a política de cuidado de pessoas envolvidas com uso, condenando estas pessoas ao processo desumano de crescimento da massa carcerária brasileira. Com este projeto de lei no Estado brasileiro, aumentará a criminalização de pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade social, ampliará processos de estigmatização em escolas e instituições de ensino com a criação de um disque denúncia nacional e de um cadastro nacional de usuários (as) a partir das instituições de ensino, retrocedendo na discussão da emancipação civil e das possibilidades de intervenção de cuidado a partir da realidade das pessoas. Outro desastre da proposição é o estímulo à internação compulsória e financiamento público de comunidades terapêuticas, pois entendemos que o cuidado a estas pessoas deve ser realizado segundo os princípios de saúde coletiva e da reforma psiquiátrica antimanicomial, considerando os contextos sociais, econômicos, históricos e políticos das pessoas em questão na busca de se avançar na implementação da rede substitutiva integrada às políticas de seguridade social e às Redes de Atenção em Saúde, um desafio recorrente por conta do subfinanciamento público. Entendemos que este projeto de lei reforça o autoritarismo e vai na contramão das políticas de humanização, alinhadas ao avanço das reformas sanitária e psiquiátrica antimanicomial, que são comprometidas com o princípio da dignidade da pessoa humana, uma das diretrizes da constituição brasileira. Esta moção teve assinatura de 61 (sessenta e uma) pessoas.

2) MOÇÃO DE APOIO AO PLEITO DOS (AS) TRABALHADORES (AS) ESTADUAIS DA SAÚDE E EDUCAÇÃO POR MELHORES SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO[5]

Os (As) psicólogos (as) e estudantes de Psicologia, reunidos (as) em plenária do VIII Congresso Regional da Psicologia em São Paulo, apoiam a luta dos trabalhadores e das trabalhadoras estaduais da saúde e da educação que pleiteiam do poder público melhores condições de salário, reestruturação do plano de cargos, carreira e salário, bem como melhores condições de trabalho. Solicitam que esta moção seja encaminhada a APEOESP, ao SindSaúde e ao governador de São Paulo, Geraldo Alckmin. São Paulo, 28 de abril de 2013. Esta moção teve assinatura de 31 (trinta e uma) pessoas.

3) MOÇÃO DE APOIO AOS MOVIMENTOS SOCIAIS QUE LUTAM PELA SUPERAÇÃO POLÍTICA RETRÓGADA E FRACASSADA DA "GUERRA ÀS DROGAS"

Nós, psicólogas e psicólogos reunidos no VIII Corep, manifestamos nosso apoio aos movimentos sociais, em especial à Marcha da Maconha, que lutam pela superação da política retrógrada e fracassada da "guerra às drogas", utilizada como subterfúgio para promover a higienização social e a criminalização da população pobre e negra, na perspectiva da redução de danos, da não criminalização dos usuários de drogas e do debate democrático da descriminalização da maconha. Esta moção teve assinatura de 61 (sessenta e uma) pessoas.

[5] Moção 2: Encaminhada à APEOESP, ao SindSaúde e ao governador de São Paulo, Geraldo Alckmin.

4) MOÇÃO DE REPÚDIO ÀS PROPOSTAS DE REDUÇÃO DA IDADE DE IMPUTABILIDADE PENAL E CRIMINALIZAÇÃO DAS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS[6]

Repudiamos as propostas de redução da idade de imputabilidade penal e criminalização das medidas sócio-educativas: Os participantes do VIII Corep vêm a publico manifestar seu veemente repúdio a todas as propostas de redução da idade de inimputabilidade penal bem como as que tenham por objetivo criminalizar as propostas de extensão das medidas sócio educativas previstas na Lei federal 8069/90, por estarem em total desacordo com todo marco legal vigente no país, construído historicamente nos espaços da democracia participativa, consagrando a doutrina da proteção integral, bem como nos marco legais internacionais dos quais o Brasil é signatário. Cumpre esclarecer que tais proposituras visam neste momento conjuntural apenas tirar o foco do brutal crise existente na segurança pública, resultado de nossa profunda desigualdade social, fruto na negação sucessiva e repetida de direitos humanos, políticos, sociais e econômicos, onde os índices de criminalidade disparam e busca-se mais uma vez um "bode expiatório", desviando o foco da real e profunda reflexão que tal conjuntura nos impõe, desprezando nosso regramento constitucional que define o capítulo dos direitos fundamentais da pessoa humana como "clausulas pétreas". São Paulo, 27 de abril de 2013. Esta moção foi aprovada pelo Grupo de trabalho 3 - Ampliação da participação da Psicologia na Sociedade e nas Políticas Pública, seguida da plenária do Corep, que sugeriu encaminhá-la ao governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, e ao Congresso Nacional do Brasil.

5) MOÇÃO DE REPÚDIO ÀS AÇÕES DE CARÁTER HIGIENISTA, VIOLENTO E DISCRIMINATÓRIO QUE VÊM SENDO ADOTADAS NAS REALIZAÇÕES DE MEGA EVENTOS ESPORTIVOS, TAIS COMO A COPA DO MUNDO 2014 E AS OLIMPÍADAS DE 2016

Nós psicólogos (as) abaixo-assinados (as), delegados (as) participantes do VIII Corep SP (Congresso Regional da Psicologia), vimos pela presente repudiar as ações de caráter higienista, violento e discriminatório que vêm sendo adotadas nas realizações de mega eventos esportivos, tais como a Copa do Mundo 2014 e as Olimpíadas de 2016, entendendo que estas ações causam impactos psicossociais negativos, violando a garantia dos direitos fundamentais da pessoa, reforçando os processos de exclusão social. Esta moção foi aprovada pelo Grupo de trabalho 3 - Ampliação da participação da Psicologia na Sociedade e nas Políticas Pública, seguida da plenária do Corep.

6) MOÇÃO DE APOIO À PROPOSTA DE PROJETO DE LEI DE INICIATIVA POPULAR QUE VISA REGULAMENTAR OS REFERIDOS ARTIGOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Considerando a necessidade emergencial de regulamentação dos artigos 220 a 224 da Constituição Federal que versam sobre a área da Comunicação no Brasil; considerando os estudos e dados científicos advindos da Psicologia que demonstram que a constituição da subjetividade sofre influências decorrentes da interface com os diferentes meios de comunicação: apoiamos a proposta de Projeto de Lei de Iniciativa Popular, que visa regulamentar os referidos artigos da Constituição Federal. Esta moção foi aprovada pelo Grupo de trabalho 2 – Contribuições éticas, políticas e técnicas nos processos de trabalho, seguida da plenária do Corep.

[6] Moção 4: Encaminhada ao governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, e ao Congresso Nacional do Brasil.

7) MOÇÃO DE REPÚDIO À SOBREPOSIÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE ATRIBUIÇÕES DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REFORÇADAS PELO DECRETO 59.103/2013[7]

Destinada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo – Seds; ao Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – Conseas-SP; ao Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo – Fussesp, e ao Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin. Delegadas (os) psicólogas (os) presentes no VIII Corep-SP declaram repúdio à sobreposição e transferência de atribuições da Política de Assistência Social do Estado de São Paulo, reforçadas pelo Decreto 59.103/2013, que, ao arrepio de princípios e diretrizes de participação social nas decisões e do comando único em cada nível de gestão, previstos Loas (Lei 8.742/1993), recrudesce o primeiro-damismo, o assistencialismo, o caritativismo, o patrimonialismo e a nefasta prática do favor, tudo isso em contraposição à tarefa da assistência social como política de garantia de direitos, da seguridade social, profissionalizada, sob responsabilidade do Estado e organizada e gerida na forma do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Esta moção foi aprovada pelo Grupo de trabalho 1 – Democratização do Sistema Conselhos e Ampliação das formas de interação com a categoria, seguida da plenária do Corep.

8) MOÇÃO DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA DA CIDADE DE SÃO PAULO, EM CARÁTER MULTIPROFISSIONAL, CONFORME A POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES[8]

Destinada ao Prefeito do Município de São Paulo, à Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e ao Conselho Municipal de Saúde de São Paulo. Delegadas (os) psicólogas (os) presentes no VIII Corep-SP declaram apoio à implementação de práticas integrativas e complementares na atenção em saúde pública da cidade de São Paulo, em caráter multiprofissional, conforme a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Isso supera uma prática perpetrada nos governos municipais anteriores, que consistiu em privilegiar uma categoria profissional em exclusão de todas as outras também habilitadas e reconhecidas no SUS para desenvolver tais ações em benefício do direito à integralidade da saúde pública para as pessoas. Esta moção foi aprovada pelo Grupo de trabalho 1 – Democratização do Sistema Conselhos e Ampliação das formas de interação com a categoria, seguida da plenária do Corep.

9) MOÇÃO DE REPÚDIO À ELEIÇÃO DO DEPUTADO MARCO FELICIANO PARA A PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE DIREITOS HUMANOS[9]

Destinada à Comissão de Direitos Humanos e Minorias e à Câmara dos Deputados Federais. Delegadas (os) psicólogas (os) presentes no VIII Corep-SP declaram repúdio veemente à eleição do Deputado Marco Feliciano para a presidência da comissão parlamentar em questão, bem como sua manutenção no cargo, por se tratar de parlamentar que, em sua trajetória política e pública, tem defendido posições notadamente controversas à luta histórica pelos Direitos Humanos e de Minorias. Esta moção foi aprovada pelo Grupo de trabalho 1 – Democratização do Sistema Conselhos e Ampliação das formas de interação com a categoria, seguida da plenária do Corep.

---

[7] Moção 7: Encaminhada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo – Seds; ao Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – Conseas-SP; ao Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo – Fussesp, e ao Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin.

[8] Moção 8: Encaminhada ao Prefeito do Município de São Paulo, à Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e ao Conselho Municipal de Saúde de São Paulo.

[9] Moção 9: Encaminhada à Comissão de Direitos Humanos e Minorias e à Câmara dos Deputados Federais.

10) MOÇÃO DE REPÚDIO AO VETO DO SR. GOVERNADOR GERALDO ALCKMIN AO PROJETO DE LEI Nº 442/07, DA DEPUTADA ANA DO CARMO, QUE PREVÊ A PRESENÇA DE PROFISSIONAIS DAS ÁREAS DE PSICOLOGIA, PSICOPEDAGOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO [10]

Destinada ao governador de São Paulo e à Comissão de Educação da Assembleia de São Paulo. Assunto: Veto do Sr. Governador Geraldo Alckmin ao Projeto de Lei nº 442/2007 que insere psicólogos, psicopedagogos e assistentes sociais na Educação. Nós psicólogos do estado de São Paulo, reunidos no VIII Congresso Regional de Psicologia, ocorrido nos dias 26, 27 e 28 de abril de 2013, repudiamos com toda veemência o veto do sr. Governador Geraldo Alckmin ao Projeto de Lei nº 442/07, da Deputada Ana do Carmo que prevê a presença de profissionais das áreas de Psicologia, Psicopedagogia e Assistência Social nas escolas públicas do Estado de São Paulo. A Psicologia Escolar constitui área tradicional da Psicologia, havendo já referências derivadas de amplo processo de construção junto à categoria, como o Ano Temático da Psicologia na Educação e documentos de referências para a atuação dos psicólogos na Educação Básica, a partir do Centro de Referência em Psicologia e Políticas Públicas do Sistema Conselhos. Por isso, manifestamo-nos de maneira contundente pela revogação do veto do sr. Governador do Estado de São Paulo. Assinam esta moção de repúdio os (as) delegados (as) do VIII Corep/SP e as entidades Conselho Federal de Psicologia, FENPB - Fórum de Entidades da Psicologia Brasileira, Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, ABEP - Associação Brasileira de Ensino da Psicologia e Sinpsi - Sindicatos dos Psicólogos no Estado de São Paulo. Esta moção foi aprovada pelo Grupo de trabalho 1 – Democratização do Sistema Conselhos e Ampliação das formas de interação com a categoria, seguida da plenária do Corep.

11) MOÇÃO DE APOIO À ATUALIZAÇÃO DA LEI 5766/71 POR MEIO DO PROJETO DE LEI 4364/12

Considerando a necessidade de atualização da Lei 5766/71, que cria o CFP e os Conselhos Regionais de Psicologia, esta moção apoia o Projeto de Lei 4364/12, que tramita no Congresso Nacional propondo a reformulação da referida lei, instituindo a APAF (Assembleia das Políticas, da Administração e das Finanças do Sistema Conselhos de Psicologia), o Congresso (Pré-Congresso, Congresso Regional e Congresso Nacional da Psicologia) como instância máxima deliberativa, altera o critério de estabelecimento das anuidades, institui eleições diretas para o CFP e altera a composição da plenária federal. Esta moção foi aprovada pelo Grupo de trabalho 1 – Democratização do Sistema Conselhos e Ampliação das formas de interação com a categoria, seguida da plenária do Corep.

12) MOÇÃO DE REPÚDIO ÀS POLÍTICAS DE ENFRENTAMENTO AO "CRACK" [11]

Destinada ao governador do estado de São Paulo, à Prefeitura de Santos, à Prefeitura de Campinas, ao Executivo Federal, ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), ao Conselho Estadual de Saúde de São Paulo (CES-SP), ao Conselho Estadual de Assistência Social-CEAS, ao Ministério Público do

[10] Moção 10: ao governador de São Paulo e à Comissão de Educação da Assembleia de São Paulo.

[11] Moção 12: ao governador do estado de São Paulo, à Prefeitura de Santos, à Prefeitura de Campinas, ao Executivo Federal, ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), ao Conselho Estadual de Saúde de São Paulo (CES-SP), ao Conselho Estadual de Assistência Social-CEAS, ao Ministério Público do Estado de São Paulo, ao Ministério Público Federal, à Defensoria Pública do Estado de São Paulo, ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, de Campinas, de Sorocaba e da Baixada Santista, ao Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas – CONAD e ao Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo – COSEMS/SP.

Estado de São Paulo, ao Ministério Público Federal, à Defensoria Pública do Estado de São Paulo, ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, de Campinas, de Sorocaba e da Baixada Santista, ao Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas – CONAD e ao Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo – COSEMS/SP. Todos (as) os (as) presentes no VIII Congresso Regional de Psicologia de São Paulo - Corep repudiam as políticas de enfrentamento ao "CRACK", tais como as advindas do governo do estado de São Paulo. Consideramos que o Programa Estadual de Enfrentamento ao Crack tem por objetivo segregar, excluir, sequestrar o cidadão em sofrimento psíquico por uso abusivo de álcool e outras drogas. O governo tem se utilizado da repressão policial com apoio dos agentes públicos, desrespeitando os Direitos Humanos e os princípios da reforma psiquiátrica preconizados na Lei 10.216/2001. Dados do Ministério Público demonstraram que as internações à força tiveram, no ano 2012, um aumento de 736% em relação à média do período de 2004 a 2011, segundo o próprio Ministério Público, representando em torno de 14 notificações por dia. Desde o dia 21 de janeiro de 2013, o governo do estado tem intensificado medidas de combate ao crack por meio do Centro de Referencia em Álcool Tabaco e Outras Drogas - CRATOD, que passou a administrar casos de usuários de drogas para garantia desse novo modelo asilar, perpetuando assim os manicômios, em contraposição ao tratamento em liberdade, nas redes de cuidados de base comunitária, intersetorial e antimanicomial. Essas ações do governo do estado de São Paulo denunciam práticas que violam os direitos humanos, que tem por objetivo a limpeza urbana, massificando a remoção das populações em situação de rua pelo viés da suposta dependência química e perda de sua autonomia. Somos contrários a qualquer política de higienização, exclusão/segregação e criminalização da pessoa em sofrimento psíquico que não respeitam os direitos humanos e os princípios preconizados na Lei 10.216/2001. Esta moção foi aprovada pelo Grupo de trabalho 1 – Democratização do Sistema Conselhos e Ampliação das formas de interação com a categoria, seguida da plenária do Corep.

13) MOÇÃO DE APOIO À DESCRIMINALIZAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DO ABORTO

Nós, participantes do VIII Corep SP vimos através desta manifestar o apoio à proposta de ampliação da reforma do Código Penal (em tramitação), no que tange a direitos reprodutivos, garantindo a autonomia da mulher em suas decisões sobre o próprio corpo. Ainda, deixamos explícita a manifestação das (os) psicólogas (os) em defesa da vida e dos direitos das mulheres, reivindicando ao Sistema Conselhos de Psicologia que se posicione e faça gestão junto ao poder legislativo pela descriminalização e legalização do aborto. Esta moção teve assinatura de 71 (setenta e uma) pessoas.

ANEXOS

VIII COREP - SP
PSICOLOGIA, ÉTICA E CIDADANIA: PRÁTICAS PROFISSIONAIS A SERVIÇO DA GARANTIA DE DIREITOS

CADERNO DE DELIBERAÇÕES

SUBSEDE	REGIÃO	DELEGADOS (AS) ELEITOS (AS) NOS PRÉ-CONGRESSOS	CRP
SUBSEDE DE ASSIS	ASSIS	CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA BERTO	95493
		EDGAR RODRIGUES	29843
		FABIANA DE ANDRADE	59162
		KATIA HATSUE ENDO	95338
		MAGALI DO CARMO BARCHI	26037
		MARLY FERNANDES DOS SANTOS	35816
		SILVIO YASUI	7964
	PRESIDENTE PRUDENTE	ALINE TANAKA CAMPOS	113680
		AUDISTON NELSON ALVES MACIEL	50823
		JUSSARA LETICIA DE LIMA	61343
		MARCO ANTONIO RODRIGUES DE MATOS	113505
		MARISA SANDRA LUCCAS	83967
		NORMA CECILIA BIZARI CAVICHIOLI FRANZINI	73485
		OTAVIO BELTRAMELLO (ESTUDANTE)	-
SUBSEDE BAIXADA SANTISTA E VALE DO RIBEIRA	SANTOS	ALEXANDRE MORAIS DA SILVA	56404
		DANIEL VIEIRA LUIZ (ESTUDANTE)	-
		DANIELA PICONEZ E TRIGUEIROS	54393
		DANIELLA STAZACK ARAÚJO	47159
		IGOR DA COSTA BORYSOW	89262
		JOSÉ RICARDO PORTELA	51825
		LUMENA CELI TEIXEIRA	24841
		MARCELO SOARES VILHANUEVA	81425
		MARILDA LÍBERA ZACARELLI LARRUBIA CERQUETANI	29654
		MIRNAMAR PINTO DA FONSECA PAGLIUSO	4595
		PATRÍCIA GARCIA DE SOUZA	58613
SUBSEDE DE BAURU	BAURU	ADRIANA APARECIDA FELIX	46581
		CARLA BIANCHA ANGELUCCI	57074
		LIARA RODRIGUES DE OLIVEIRA	85631
		MARIA DE FÁTIMA BELANCIERI	40891
		MARIA ORLENE DARÉ	3330
		MARIANI DA COSTA RIBAS	90920
		MARTA ALICE NELLI BAHIA	40893
		REGIANE APARECIDA PIVA	52183
		SANDRA ELENA SPOSITO	49858
		SILVANA ALMEIDA DA SILVA LIMA	106890
	ARAÇATUBA	DANIELE GRIGOLETO TERUEL	112719
		EDERSON RIBEIRO COSTA	79301
		ELIANA MARIA SIMONCELLI LALUCCI	13635
		MARISHA DE OLIVEIRA SANTOS	90091
		DENISE GARCIA YAHMOMAN (ESTUDANTE)	-

SUBSEDE	REGIÃO	DELEGADOS (AS) ELEITOS (AS) NOS PRÉ-CONGRESSOS	CRP
SUBSEDE DE CAMPINAS	CAMPINAS	ANA PAULA PORTO NORONHA	36519
		BRUNA DANIELE RODRIGUES (ESTUDANTE)	-
		CAROLINA HELENA ALMEIDA DE MORAES SOMBINI	60553
		CHRISTIAN SHIGUERU SASAKI	63249
		CIBELE SANCHES	68323
		ESEQUIEL LACO GONÇALVES	23717
		GISELI DE FÁTIMA ASSONI	72980
		GUSTAVO DE LIMA BERNARDES SALES	87121
		LUDMILA PEIXOTO DOS SANTOS	81712
		MARIA DA PIEDADE ROMEIRO DE ARAUJO MELO	45952
		MARIA DO CARMO LIMA BATISTA	30080
		MARIA TERESA DEL NINO JESUS ESPINOS DE SOUZA AMARAL	6086
		PAULA RENATA BALTHAZAR RODRIGUES DA SILVA	7193
		RITA DE CASSIA OLIVEIRA ASSUNÇÃO	41621
		ROBERTA GURGEL AZZI	69067
		ROSEMARY ASSIS	14006
	PIRACICABA	CÉLIA ZENAIDE DA SILVA	109332
		CINTHIA CRISTINA DA ROSA VILA BOAS	104781
		FÁTIMA REGINA RIANI COSTA	44008
		GABRIEL MOLINA BONIFÁCIO	105234
		MARCO ANTONIO DA SILVA CARVALHO	109327
		MARIA IZABEL DO NASCIMENTO MARQUES	986
		MICHELE ANDREA MARINO	90687
		REBECA PASCHOAL PADULLA (ESTUDANTE)	-
		SUELY CASTALDI ORTIZ DA SILVA	60201
		THIAGO GALASSI MARACCINI	96971
SUBSEDE GRANDE ABC	SÃO BERNARDO DO CAMPO	BEATRIZ BORGES BRAMBILLA	98368
		FLÁVIA ROBERTA EUGENIO	113673
		GABRIELA ANDRADE DA SILVA	86119
		JACQUELINE SERAFIM DE FREITAS	69933
		JANAÍNA LESLÃO GARCIA	63247
		JOARI APARECIDO SOARES DE CARVALHO	88775
		ROSANGELA APARECIDA TALIB	10949
		STEPHANIE MOTA GOMES DA SILVA (ESTUDANTE)	-
	SANTO ANDRÉ	ALACIR VILLA VALLE CRUCES	5508
		ANDRÉIA DE CONTO GARBIN	52000
		ANDREIA MARIA DA SILVA	94944
		CAMILA DE FREITAS TEODORO	98759
		CECILIA ARAÚJO MELO	95586
		JEAN FERNANDO DOS SANTOS	91133
		JOICE CRUZ SANTIAGO (ESTUDANTE)	-
		MARIA APARECIDA FOGO	19784
		MARIA IZILDA SOARES MARTÃO	16040
		NAIR MARIA RODRIGUES	109631
		RODRIGO DE SOUZA MAIA	101551
		SUELI FERREIRA SCHIAVO	4327

SUBSEDE	REGIÃO	DELEGADOS (AS) ELEITOS (AS) NOS PRÉ-CONGRESSOS	CRP
SUBSEDE DE RIBEIRÃO PRETO	SÃO CARLOS	ALICE DA SILVA MOREIRA	87816
		FERNANDO CALZARARA DE OLIVEIRA	67728
		MARINALDO FERNANDO DE SOUZA	81671
		PRISCILA BENITEZ AFONSO	90540
		RICARDO MARTINELLI BONDIOLI (ESTUDANTE)	-
		TATIANA BARDASSI	75669
	RIBEIRÃO PRETO	ALESSANDRO ANTONIO SCADUTO	70471
		DARIO HENRIQUE TEÓFILO SCHEZZI	69246
		FELIPE DE MARTINO POUSADA GOMEZ	87477
		JULIETA SEIXAS MOIZES	80912
		LAURA MARÇAL CARVALHO	86646
		LEANDRO GABARRA	68098
		LUCIANA STOPPA DOS SANTOS	78466
		MARCELO FIGUEIREDO RODINI LUIZ	115206
		MARIANA HASSE	86759
		NATALIA AMARAL ANTUNES (ESTUDANTE)	-
		RAQUEL APARECIDA NASCIMENTO	53936
		REGIANE SBROION DE CARVALHO	101179
		ROSANA EMILIA GASPAR	19879
		VIVIANE RODRIGUES DA COSTA	113103
		VLADIMIR MARCHETTO LEITE	17755
SUBSEDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SUBSEDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	ALESSANDRA MOREIRA DE LIMA	44880
		ANA CARLA CIVIDANES FURLAN SCARIN	47625
		BRUNA SIMÕES BENETTI (ESTUDANTE)	-
		ELIARA COELHO MAGALHÃES	108862
		LAURA LUCIA DOS SANTOS LEHER	52411
		LETICIA ARANJUES SIMÕES	65733
		LUIZ TADEU PESSUTTO	15401
		LUZIA EMILIA SANCHEZ AYALA PITANGUI CALIXTO	70478
		MARIA DAS GRAÇAS MAZARIN DE ARAUJO	13604
		MARIA JOSÉ MEDINA DA ROCHA BERTO	13218
		MILENE ISABEL FERRAZ	39421
		REGINA CELIA RIBEIRO DO NASCIMENTO	58988
		RENATA CRISTINA GONÇALVES DE SOUSA ZANUSSO	39335
		SANDRA MARIA DA SILVA VIEIRA SUGUIURA	106695
		VALDIR GUSMÃO	16886

SUBSEDE	REGIÃO	DELEGADOS (AS) ELEITOS (AS) NOS PRÉ-CONGRESSOS	CRP
SUBSEDE VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE	TAUBATÉ	JULIEL MODESTO DE ARAUJO	98648
		LUIZ HENRIQUE DE SÁ MENDES FONSECA	73970
		MONIQUE MARQUES DA COSTA GODOY (ESTUDANTE)	-
		VINICIUS CESCA DE LIMA	99477
	LORENA	GUILHERME PIMENTEL DE SOUZA	87315
		MÁRCIA SERRÃO BRUNI	23851
		MARIA CELESTE PRADO VASQUES URIOSTE	84882
		ONILDA FERNANDES SILVA (ESTUDANTE)	-
		WILSON FLÁVIO LOURENÇO NOGUEIRA	53258
	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	DIVINA DE FÁTIMA DOS SANTOS	51556
		JEAN HAMILTON MENECUCCI	100298
		JOSÉ CARLOS FABIANO FERRAZ FILHO	20210
		LIVIA GONSALVES TOLEDO	81872
		LILIHAN MARTINS DA SILVA	50050
		LUIZ FELIPE PANSERA SPIRITUS	96458
		THAMIRES VIEIRA MARTINS DE MELO (ESTUDANTE)	-
		VALDEMIR POLIDORIO EUZEBIO	104016
SUBSEDE DE SOROCABA	SOROCABA	**ANDREIA MIRANDA FERRAZ POLY (ESTUDANTE)**	-
		ANTONIO ALVARO SOARES	69348
		CAMILA TARABORELLI LOPES LARA	99914
		PLAUTILIA MARIA DE LUCA INÁCIO	28418
		ROSANA CATHYA RAGAZZONI MANGINI	31837
		SÉRGIO AUGUSTO GARCIA JUNIOR	103795
		SIMONE GIBRAN NOGUEIRA	91763
REGIÃO METROPOLITANA	METROPOLITANA I (Guarulhos)	**CLÁUDIA PAPOTTO (ESTUDANTE)**	-
		FATIMA APARECIDA LOURENÇO DA SILVA	43494
		JUMARA SILVIA VAN DE VELDE	7616
		LUÍS FERNANDO DE OLIVEIRA SARAIVA	81533
		MARCOS ALVES DA SILVA	87158
		VIVIANE GISLAINE ANIBAL	60945
	METROPOLITANA II (eixo Leste e Norte)	AGENILDA GOMES DE MEDEIROS	18762
		ARLINDO DA SILVA LOURENÇO	34423
		ELISA ZANERATTO ROSA	58631
		MARIA CRISTINA BARROS MACIEL PELLINI	27071
		MARIA DE FÁTIMA NASSIF	6894
		MELISSA NEMETH PINHEIRO	64666
		RONILDA RIBEIRO	760

REGIÃO METROPOLITANA	METROPOLITANA III (eixo Sul e Oeste)	ADRIANA EIKO MATSUMOTO	66765
		ALINE JULIETE DE JESUS ANDRADE (ESTUDANTE)	**–**
		ANA FERRI DE BARROS	81348
		ANA MERCÊS BAHIA BOCK	2771
		ANDRÉ ISNARD LEONARDI	44817
		BRUNO SIMOES GONÇALVES	109975
		CÁSSIO ROGÉRIO DIAS LEMOS FIGUEIREDO	24769
		CÁTIA CRISTINA CIPRIANO	109211
		CRISTIANE BARBOSA CARNEIRO	35247
		DANILO SILVA GUIMARÃES	95800
		EDILAINE ROSIN	69421
		FÁBIO BELLONI	77742
		FÁBIO SOUZA DOS SANTOS	70965
		FERNANDA LOU SANS MAGANO	41191
		GRAÇA MARIA DE CARVALHO CAMARA	84485
		GUILHERME LUZ FENERICH	77938
		HELOISA HELENA ALONSO CAPASSO DA SILVA	26949
		JORGE LUIZ SILVA VIEIRA	85748
		LUIZ EDUARDO BERNI	35863
		LUMÊNA ALMEIDA CASTRO FURTADO	28361
		MARIA ADELINA BASTOS RENNÓ	15957
		MARIA DA GRAÇA MARCHINA GONÇALVES	3983
		MARIA DAS GRAÇAS DE LIMA	43336
		MARIA ERMÍNIA CILIBERTI	22871
		MARIÂNGELA AOKI	8576
		MARILENE PROENÇA REBELLO DE SOUZA	6133
		MARILIA CAPPONI	81224
		MARILIA DAPENA FERNANDEZ	000446-IS
		MOACYR MINIUSSI BERTOLINO NETO	75024
		NEY LUIZ PICADO ALVARES	30422
		ODAIR FURTADO	25594
		RAISSA ALONSO CAPASSO DA SILVA	113436
		ROGÉRIO GIANINNI	53926
		TIAGO NOEL RIBEIRO	70436
		VALERIA CRISTINA LOPES	41165

LISTA DE DELEGADOS (AS) PRESENTES NO VIII COREP DA 6ª REGIÃO

01	ADRIANA EIKO MATSUMOTO
02	AGENILDA GOMES DE MEDEIROS
03	ALACIR VILLA VALLE CRUCES
04	ALESSANDRA MOREIRA DE LIMA
05	ALESSANDRA ANTONIO SCADUTO
06	ALICE DA SILVA MOREIRA
07	ALINE TANAKA CAMPOS
08	ANA CARLA RIVIDANES FURLAN SCARIN
09	ANA FERRI DE BARROS
10	ANA MERCES BAHIA BOCK
11	ANA PAULA PORTO NORONHA
12	ANDRÉ ISNARD LEONARDI
13	ANDRÉIA DE CONTO GARBIN
14	ANDREIA MARIA DA SILVA
15	ANTONIO ALVARO SOARES
16	ARLINDO DA SILVA LOURENÇO
17	BEATRIZ BORGES BRAMBILLA
18	BRUNO SIMÕES GONÇALVES
19	CAMILA DE FREITAS TEODORO
20	CAMILA TARABORELLI LOPES LARA
21	CARLA BIANCHA ANGELUCCI
22	CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA BERTO
23	CAROLINA HELENA ALMEIDA DE MORAES SOMBINI
24	CÁSSIO ROGÉRIO DIAS LEMOS FIGUEIREDO
25	CATIA CRISTINA CIPRIANO
26	CECILIA ARAÚJO MELO
27	CÉLIA ZENAIDE DA SILVA
28	CHRISTIAN SHIGUERU SASAKI
29	CIBELE SANCHES
30	CINTHIA CRISTINA DA ROSA VILA BOAS
31	CRISTIANE BARBOSA CARNEIRO
32	DANIELA PICONEZ E TRIGUEIROS
33	DANIELLA STAZACK DE ARAÚJO
34	DANILO SILVA GUIMARÃES
35	DARIO HENRIQUE TEÓFILO SCHEZZI
36	DIVINA DE FÁTIMA DOS SANTOS
37	EDERSON RIBEIRO COSTA
38	EDGAR RODRIGUES
39	EDILAINE ROSIN
40	ELIANA MARIA SIMONCELLI LALUCCI
41	ELIARA COELHO MAGALHÃES
42	ELISA ZANERATTO ROSA
43	ESEQUIEL LACO GONÇALVES
44	FABIANA DE ANDRADE

45	FÁBIO BELLONI
46	FABIO SOUZA DOS SANTOS
47	FATIMA APARECIDA LOURENCO DA SILVA
48	FERNANDA LOU SANS MAGANO
49	FERNANDO CALZAVARA DE OLIVEIRA
50	FLÁVIA ROBERTA EUGENIO
51	GABRIEL MOLINA BONIFÁCIO
52	GABRIELA ANDRADE DA SILVA
53	GISELI ASSONI
54	GRAÇA MARIA DE CARVALHO CAMARA
55	GUILHERME LUZ FENERICH
56	GUILHERME PIMENTEL DE SOUZA
57	GUSTAVO DE LIMA BERNARDES SALES
58	HELOISA HELENA ALONSO CAPASSO DA SILVA
59	IGOR DA COSTA BORYSOW
60	IONE APARECIDA XAVIER
61	JACQUELINE SERAFIM DE FREITAS
62	JEAN FERNANDO DOS SANTOS
63	JEAN HAMILTON MENECUCCI
64	JOARI APARECIDO SOARES DE CARVALHO
65	JORGE LUIZ SILVA VIEIRA
66	JOSÉ CARLOS FABIANO FERRAZ FILHO
67	JOSÉ RICARDO PORTELA
68	JULIETA SEIXAS MOISES
69	JUMARA SILVIA VAN DE VELDE
70	JUSSARA LETÍCIA LIMA
71	KATIA HATSUE ENDO
72	LAURA LUCIA DOS SANTOS LEHER
73	LEANDRO GABARRA
74	LETICIA ARANJUES SIMÕES
75	LIARA RODRIGUES DE OLIVEIRA
76	LILIHAN MARTINS DA SILVA
77	LÍVIA GONSALVES TOLEDO
78	LÚCIA MARIA RODRIGUES DE ALMEIDA
79	LUCIANA STOPPA DOS SANTOS
80	LUDMILA PEIXOTO DOS SANTOS
81	LUÍS FERNANDO DE OLIVEIRA SARAIVA
82	LUIZ EDUARDO VALIENGO BERNI
83	LUIZ FELIPE PANSERA SPIRITUS
84	LUIZ TADEU PESSUTTO
85	LUMÊNA ALMEIDA CASTRO FURTADO
86	LUMENA CELI TEIXEIRA
87	LUZIA EMILIA SANCHEZ AYALA PITANGUI CALIXTO
88	MAGALI DO CARMO BARCHI
89	MARCELO FIGUEIREDO RODINI LUIZ
90	MARCELO PASSINI MORENO

91	MARCELO SOARES VILHANUEVA
92	MÁRCIA SERRÃO BRUNI
93	MARCO ANTONIO DA SILVA CARVALHO
94	MARCO ANTONIO RODRIGUES DE MATOS
95	MARCOS ALVES DA SILVA
96	MARIA ADELINA BASTOS RENNÓ
97	MARIA APARECIDA FOGO
98	MARIA CELESTE PRADO VASQUES URIOSTE
99	MARIA CRISTINA BARROS MACIEL PELLINI
100	MARIA DA GRAÇA MARCHINA GONÇALVES
101	MARIA DA PIEDADE ROMEIRA DE ARAUJO
102	MARIA DAS GRAÇAS DE LIMA
103	MARIA DAS GRAÇAS MAZARIN DE ARAUJO
104	MARIA DE FÁTIMA BELANCIERI
105	MARIA DE FÁTIMA NASSIF
106	MARIA DO CARMO LIMA BATISTA
107	MARIA ERMINIA CILIBERTI
108	MARIA IZABEL DO NASCIMENTO MARQUES
109	MARIA IZILDA SOARES MARTÃO
110	MARIA JOSÉ BARROSO GOMES
111	MARIA JOSÉ MEDINA DA ROCHA BERTO
112	MARIA ORLENE DARÉ
113	MARIA TERESA DEL NINO JESUS ESPINOS DE SOUZA AMARAL
114	MARIÂNGELA AOKI
115	MARILDA LÍBERA ZACARELLI LARRUBIA CERQUETANI
116	MARILENE PROENÇA REBELLO DE SOUZA
117	MARÍLIA CAPPONI
118	MARILIA DAPENA FERNANDEZ
119	MARINALDO FERNANDO DE SOUZA
120	MARISA SANDRA LUCCAS
121	MARISHA DE OLIVEIRA SANTOS
122	MARLY FERNANDES DOS SANTOS
123	MARTA ALICE NELLI BAHIA
124	MAURÍCIO RIBEIRO DE ALMEIDA
125	MELISSA NEMETH PINHEIRO
126	MICHELE ANDREA MARINO
127	MILENE ISABEL FERRAZ
128	MIRNAMAR PINTO DA FONSECA PAGLIUSO
129	MOACYR MINIUSSI BERTOLINO NETO
130	NAIR MARIA RODRIGUES
131	NEY LUIZ PICADO ALVARES
132	NORMA CECILIA BIZARI CAVICHIOLI FRANZINI
133	ODAIR FURTADO
134	PATRÍCIA GARCIA DE SOUZA
135	PAULA RENATA BALTHAZAR
136	PLAUTÍLIA MARIA DE LUCA INÁCIO

137	PRISCILA BENITEZ AFONSO
138	RAISSA ALONSO CAPASSO DA SILVA
139	REGIANE APARECIDA PIVA
140	REGIANE SBROION DE CARVALHO
141	REGINA CÉLIA RIBEIRO DO NASCIMENTO
142	REGINALDO BRANCO DA SILVA
143	RENATA CRISTINA GONÇALVES DE SOUSA ZANUSSO
144	RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA ASSUNÇÃO
145	ROBERTA GURGEL AZZI
146	ROGÉRIO GIANNINI
147	RONILDA RIBEIRO
148	ROSANA EMÍLIA GASPAR
149	ROSANGELA APARECIDA TALIB
150	ROSEMARY ASSIS
151	SANDRA ELENA SPOSITO
152	SANDRA MARIA DA SILVA VIEIRA SUGUIURA
153	SÉRGIO AUGUSTO GARCIA JUNIOR
154	SILVIO YASUI
155	SIMONE GIBRAN NOGUEIRA
156	SUELI FERREIRA SCHIAVO
157	SUELY CASTALDI ORTIZ DA SILVA
158	TATIANA BARDASSI
159	THIAGO GALASSI MARACCINI
160	TIAGO NOEL RIBEIRO
161	VALDEMIR POLIDORIO EUZEBIO
162	VALDIR GUSMÃO
163	VALERIA CRISTINA LOPES
164	VINICIUS CESCA DE LIMA
165	VIVIANE GISLAINE ANIBAL
166	VIVIANE RODRIGUES DA COSTA
167	VLADIMIR MARCHETTO LEITE
168	WILSON FLÁVIO LOURENÇO NOGUEIRA
	ESTUDANTES
168	ALINE JULIETE DE JESUS ANDRADE
169	ANDREIA MIRANDA FERRAZ POLY
170	BRUNA DANIELA RODRIGUES
171	BRUNA SIMÕES BENETTI
172	CLAUDIA PAPOTTO
173	DANIEL VIEIRA LUIZ
174	DENISE GARCIA YALMANIAN
175	JOICE CRUZ SANTIAGO
176	MONIQUE MARQUES DA COSTA GODOY
177	NATALIA AMARAL ANTUNES
178	ONILDA FERNANDES SILVA
179	OTAVIO BELTRAMELLO
180	RICARDO MARTINELLI BONDIOLI
181	THAMIRES VIEIRA MARTINES DE MELO
182	STEPHANIE MOTA GOMES DA SILVA

LISTA DE DELEGADOS (AS) POR GRUPOS

EIXO 1

01	MOACYR MINIUSSI BERTOLINO NETO (1º COORDENADOR)
02	FERNANDA LOU SANS MAGANO (2º COORDENADORA)
03	THIAGO GALASSI (1º RELATOR)
04	ADRIANA EIKO MATSUMOTO (2ª RELATORA)
05	ANA CARLA CIVIDANES FURLAN SCARIN
06	ANA MERCÊS BAHIA BOCK
07	ANA PAULA PORTO NORONHA
08	ANDREIA MIRANDA FERRAZ POLY
09	ANTONIO ALVES SOARES
10	CAMILA TRABORELLI LOPES LARA
11	CARLA BIANCHA ANGELUCCI
12	CAROLINA HELENA ALMEIDA MORAES SOMBINI
13	CHRISTIAN SHIGUERU SASAKI
14	DANIEL VIEIRA LUZ
15	EDERSON RIBEIRO COSTA
16	ELIANA MARIA SIMONCELLI LALUCCI
17	ELISA ZANERATTO ROSA
18	FÁBIO SOUZA DOS SANTOS
19	FÁTIMA APARECIDA LOURENCO DA SILVA
20	FERNANDO CALZAVARA DE OLIVEIRA
21	FLAVIA ROBERTA EUGENIO
22	GISELI DE FÁTIMA ASSONI
23	GRAÇA MARIA DE CARVALHO CAMARA
24	GUILHERME PIMENTEL DE SOUZA
25	IGOR DA COSTA BORYSOW
26	JOARI APARECIDO SOARES DE CARVALHO
27	LEANDRO GABARRA
28	LILIHAN MARTINS DA SILVA
29	LÍVIA GONSALVES TOLEDO
30	LUCIA MARIA RODRIGUES DE ALMEIDA
31	LUIZ TADEU PESSUTTO
32	MAGALI DO CARMO BARCHI
33	MARCELO PASSINI MORENO
34	MARCELO SOARES VILHANUEVA
35	MARCO ANTONIO DA SILVA CARVALHO
36	MARIA DA GRAÇA MARCHINA GONÇALVES
37	MARIA DA PIEDADE ROMEIRO DE ARAÚJO MELO
38	MARIA DE FÁTIMA NASSIF
39	MARIA IZABEL DO NASCIMENTO MARQUES
40	MARIA IZILDA SOARES MARTÃO
41	MARIÂNGELA AOKI

42	MARINALDO FERNANDO DE SOUZA
43	MARLY FERNANDES DOS SANTOS
44	MAURICIO SILVA LIMA
45	MIRNAMAR PINTO FONSECA PAGLIUSO
46	ODAIR FURTADO
47	ONILDA FERNANDES SILVA
48	PLAUTILIA MARIA DE LUCA INÁCIO
49	PRISCILA BENITEZ AFONSO
50	REGIANE APARECIDA PIVA
51	REGIANE SBROIM DE CARVALHO
52	RICARDO MARTINELLI BONDIOLI
53	ROBERTA GURGEL AZZI
54	SILVIO YASUI
55	SIMONE GIBRAN NOGUEIRA
56	STEPHANIE MOTA GOMES DA SILVA
57	TATIANA BANDASSI
58	VALÉRIA CRISTINA LOPES
59	VINICIUS CESCA DE LIMA

LISTA DE DELEGADOS (AS) POR GRUPOS

EIXO 2

01	LEANDRO GABARRA (1º COORDENADOR)
02	LUDMILA PEIXOTO DOS SANTOS (2º COORDENADORA)
03	ALESSANDRO ANTONIO SCADUTO (1º RELATOR)
04	SUELY CASTALD ORTIZ DA SILVA (2ª RELATORA)
05	AGENILDA GOMES DE MEDEIROS
06	ALACIR VALLE VILLA CRUCES
07	ALESSANDRA MOREIRA DE LIMA
08	ALICE DA SILVA MOREIRA
09	ANA FERRI DE BARROS
10	ANDRÉ ISNARDI LEONARDI
11	ANDREIA MARIA DA SILVA
12	ARLINDO DA SILVA LOURENÇO
13	BEATRIZ BORGES BRAMBILLA
14	BRUNA DANIELA RODRIGUES
15	BRUNA SIMÕES BENETTI
16	BRUNO SIMÕES GONÇALVES
17	CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA BERTO
18	CÁTIA CRISTINA CIPRIANO
19	CIBELE SANCHES
20	DIVINA DE FÁTIMA DOS SANTOS
21	FABIANA DE ANDRADE

22	FÁBIO BELLONI
23	GABRIELA ANDRADE DA SILVA
24	GUSTAVO DE LIMA BERNARDES SALES
25	HELOISA HELENA ALONSO CAPASSO DA SILVA
26	IONE APARECIDA XAVIER
27	JEAN FERNANDO DOS SANTOS
28	JEAN HAMILTON MENECUCCI
29	JOICE CRUZ SANTIAGO
30	JOSÉ CARLOS FABIANO FERRAZ FILHO
31	JOSÉ RICARDO PORTELA
32	JUMARA SILVIA VAN DE VELDE
33	KÁTIA HATSUE ENDO
34	LETICIA ARANJUES SIMÕES
35	LIARA RODRIGUES DE OLIVEIRA
36	LUCIANA STOPPA DOS SANTOS
37	LUÍS FERNANDO DE OLIVEIRA SARAIVA
38	LUMÊNA ALMEIDA CASTRO FURTADO
39	LUMENA CELI TEIXEIRA
40	MARIA ADELINA BASTOS RENNÓ
41	MARIA CRISTINA BARROS MACIEL PELLINI
42	MARIA DAS GRAÇAS DE LIMA
43	MARIA DAS GRAÇAS MAZARIN DE ARAUJO
44	MARIA DO CARMO LIMA BATISTA
45	MARTA ALICE NELLI BAHIA
46	MAURICIO RIBEIRO DE ALMEIDA
47	MELISSA NEMETH PINHEIRO
48	MONIQUE MARQUES DA COSTA GODOY
49	PATRÍCIA GARCIA DE SOUZA
50	PAULA RENATA BALTHAZAR
51	RAISSA ALONSO CAPASSO DA SILVA
52	REGINA CÉLIA RIBEIRO DO NASCIMENTO
53	ROSANGELA APARECIDA TALIB
54	ROSEMARY ASSIS
55	SANDRA ELENA SPOSITO
56	SANDRA MARIA DA SILVA VIEIRA SUGUIURA
57	SUELI FERREIRA SCHIAVO
58	SUELY CASTALDI ORTIZ DA SILVA
59	VALDEMIR POLIDORIO EUZEBIO
60	VALDIR GUSMÃO
61	VIVIANE GISLAINE ANIBAL
62	WILSON FLÁVIO LOURENÇO NOGUEIRA

LISTA DE DELEGADOS (AS) POR GRUPOS

EIXO 3

01	TIAGO NOEL RIBEIRO (1º COORDENADOR)
02	MARILENE PROENÇA REBELLO DE SOUZA (2º COORDENADORA)
03	SÉRGIO AUGUSTO GARCIA JÚNIOR (1º RELATOR)
04	ELIARA COELHO MAGALHÃES (2ª RELATORA)
05	ALINE JULIETE DE JESUS ANDRADE
06	ALINE TANAKA CAMPOS
07	ALLAN CARVALHO
08	CAMILA DE FREITAS TEODORO
09	CÁSSIO ROGÉRIO DIAS LEMOS FIGUEIREDO
10	CECILIA ARAUJO MELO
11	CÉLIA ZENAIDE DA SILVA
12	CINTHIA CRISTINA DA ROSA VILA BOAS
13	CLAUDIA PAPOTTO
14	CRISTIANE BARBOSA CARNEIRO
15	DANIELA PICONEZ E TRIGUEIROS
16	DANIELLA STAZACK DE ARAÚJO
17	DARIO HENRIQUE TEÓFILO SCHEZZI
18	DENISE GARCIA YAHMOMAN
19	EDGAR RODRIGUES
20	EDILAINE ROSIN
21	GABRIEL MOLINA BONIFÁCIO
22	GUILHERME LUZ FENERICH
23	JACQUELINE SERAFIM DE FREITAS
24	JORGE LUIZ SILVA VIEIRA
25	JULIETA SEIXAS MOIZES
26	JUSSARA LETICIA DE LIMA
27	LAURA LUCIA DOS SANTOS LEHER
28	LUIZ EDUARDO VALIENGO BERNI
29	LUIZ FELIPE PANSERA SPIRITUS
30	LUZIA EMILIA SANCHEZ AYALA PITANGUI CALIXTO
31	MARIA DE FÁTIMA BELANCIERI
32	MARCELO FIGUEIREDO RODINI LUIZ
33	MÁRCIA SERRÃO BRUNI
34	MARCO ANTONIO RODRIGUES DE MATOS
35	MARCOS ALVES DA SILVA
36	MARIA APARECIDA FOGO
37	MARIA CELESTE PRADO VASQUES URIOSTE
38	MARIA ERMINIA CILIBERTI
39	MARIA JOSÉ BARROSO GOMES
40	MARIA JOSÉ MEDINA DA ROCHA BERTO
41	MARIA ORLENE DARÉ
42	MARIA TERESA DEL NINO JESUS ESPINOS DE SOUZA AMARAL
43	MARILDA LÍBERA ZACARELLI LARRUBIA CERQUETANI

44	MARÍLIA CAPPONI
45	MARILIA DAPENA FERNANDEZ
46	MARISA SANDRA LUCCAS
47	MARISHA DE OLIVEIRA SANTOS
48	MICHELE ANDREA MARINO
49	MILENE ISABEL FERRAZ
50	NAIR MARIA RODRIGUES
51	NATALIA AMARAL ANTUNES
52	NEY LUIZ PICADO ALVARES
53	NORMA CECILIA BIZARI CAVICHIOLI FRANZINI
54	OTÁVIO BELTRAMELLA
55	REGINALDO BRANCO DA SILVA
56	RENATA CRISTINA GONÇALVES DE SOUSA ZANUSSO
57	RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA ASSUNÇÃO
58	ROGÉRIO GIANNINI
59	RONILDA RIBEIRO
60	ROSANA EMILIA GASPAR
61	THAMIRES VIEIRA MARTINS DE MELO

ENTIDADES CONVIDADAS PRESENTES NO VIII COREP DA 6ª REGIÃO – VIII CNP

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL - ABRAPEE
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA - CFP
- FÓRUM DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO - FAS
- FRENTE ESTADUAL ANTIMANICOMIAL

DELEGADOS (AS) ELEITOS (AS) PARA O VIII CNP	
01	ADRIANA EIKO MATSUMOTO
02	CARLA BIANCHA ANGELUCCI
03	DARIO HENRIQUE TEÓFILO SCHEZZI
04	ELISA ZANERATTO ROSA
05	FERNANDA LOU SANS MAGANO
06	GUILHERME LUZ FENERICH
07	GUSTAVO DE LIMA BERNARDES SALES
08	JOARI APARECIDO SOARES DE CARVALHO
09	JORGE LUIZ SILVA VIEIRA
10	LUIZ EDUARDO VALIENGO BERNI
11	MARIA ADELINA BASTOS RENNÓ
12	MARIA DO CARMO LIMA BATISTA
13	MARIA JOSÉ BARROSO GOMES
14	MARIA TERESA DEL NINO JESUS ESPINOS DE AMARAL
15	MARILENE PROENÇA REBELLO DE SOUZA
16	MARISA SANDRA LUCCAS
17	MOACYR MINIUSSI BERTOLINO NETO
18	REGIANE APARECIDA PIVA
19	ROGÉRIO GIANNINI
20	VIVIANE GISLAINE ANIBAL

ESTUDANTE	
01	STEPHANIE MOTA GOMES DA SILVA

Conselho Regional de Psicologia SP